



# EDUCAR PARA A CIDADANIA

## 2.º Webinar

«A dislexia na 1ª Infância: manifestações  
e intervenção do Educador na integração  
escolar»

16 JUNHO 2021



# As perturbações específicas da aprendizagem na terapia da fala em Angola.



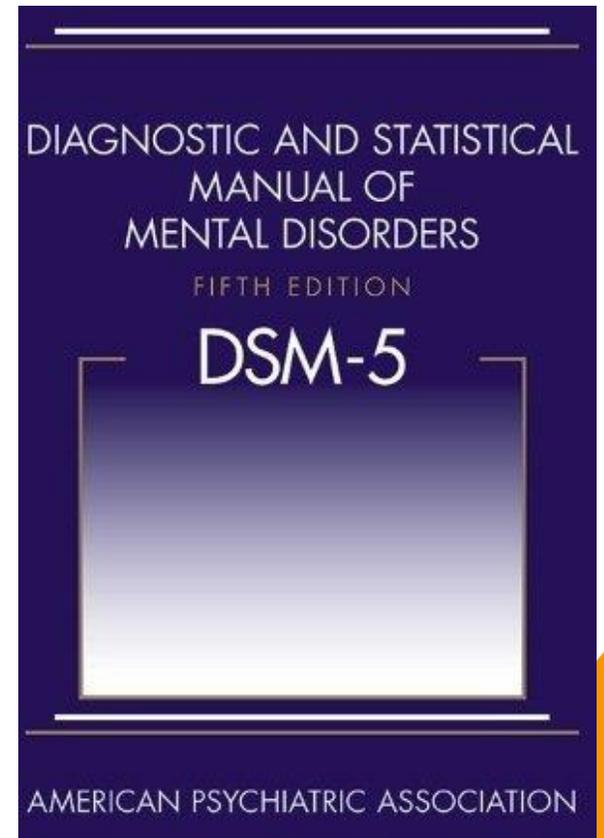
TERAPEUTA DA FALA ANA CLARISSE  
MEMBRO VOLUNTÁRIO DA FUNDAÇÃO ANA CAROLINA



# Crítérios de Diagnóstico



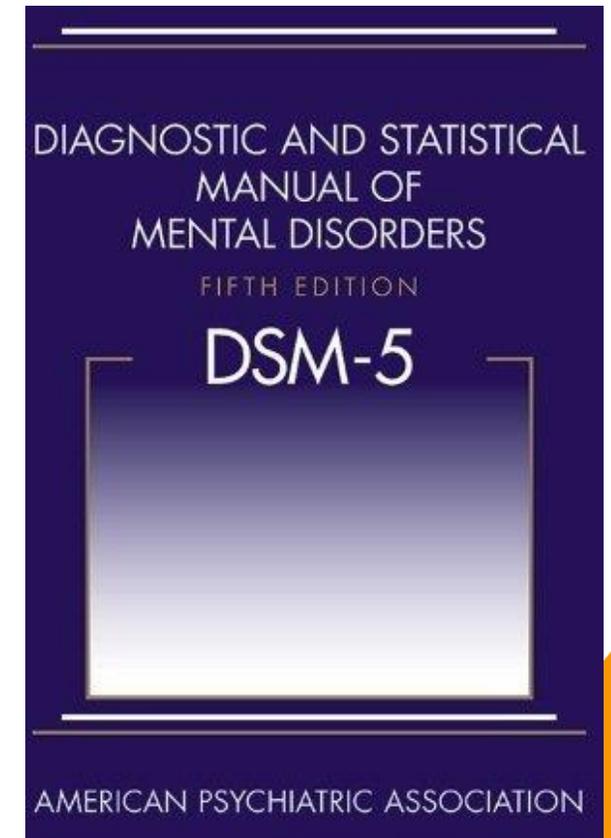
**Crítério A:** Dificuldade em aprender e usar as capacidades académicas, como indicado pela presença de pelo menos um dos sintomas seguintes, que persistem pelo menos 6 meses, apesar do fornecimento de intervenções direccionadas para essas dificuldades:



# Crítérios de Diagnóstico



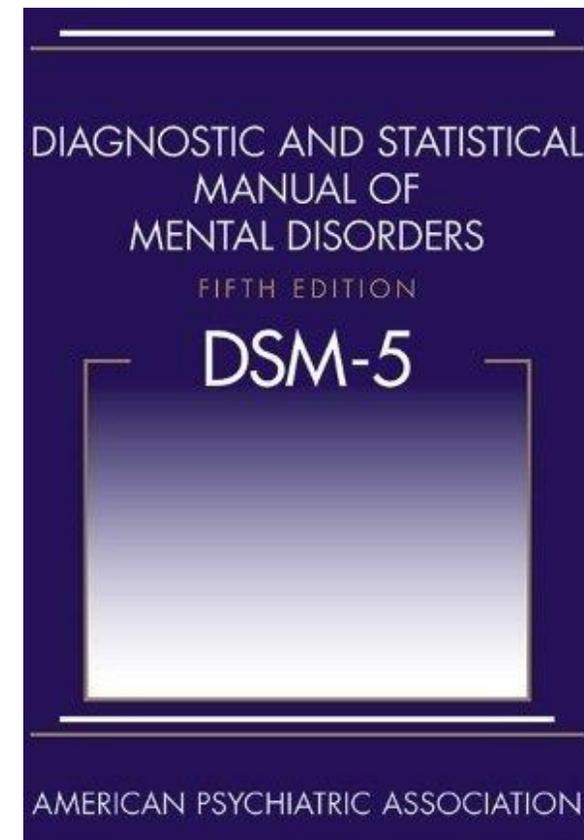
1. Leitura de palavras imprecisa ou lenta e esforçada;
2. Dificuldade em compreender o significado do que lê;
3. Dificuldade em soletrar;
4. Dificuldades com a expressão escrita;
5. Dificuldades em dominar o sentido dos números, factos numéricos ou o cálculo;
6. Dificuldades no raciocínio matemático.



# Crítérios de Diagnóstico



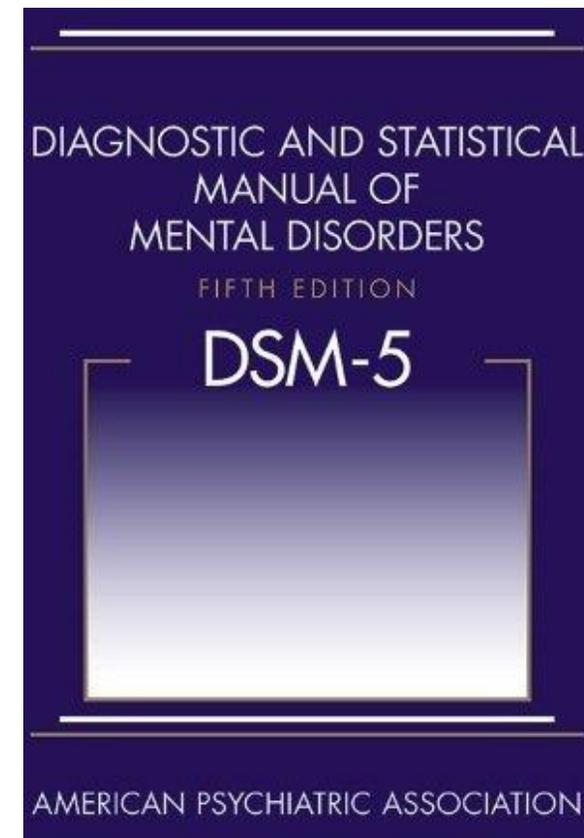
**Crítério B:** As capacidades académicas afectadas são substancial e quantificavelmente abaixo das esperadas para a idade cronológica do indivíduo e causam interferência significativa no desempenho académico ou ocupacional ou com actividades da vida diária, como confirmado pela aplicação individual de escalas estandardizadas de realização e avaliação clínica completa. Para indivíduos de 17 anos ou mais velhos, uma história documentada de dificuldades de aprendizagem incapacitantes pode ser substituída pela avaliação estandardizada.



# Critérios de Diagnóstico



**Critério C:** As dificuldades de aprendizagem começam durante os anos escolares, mas podem não se manifestar completamente até que as exigências para essas capacidades acadêmicas excedam as capacidades limitadas do indivíduo.

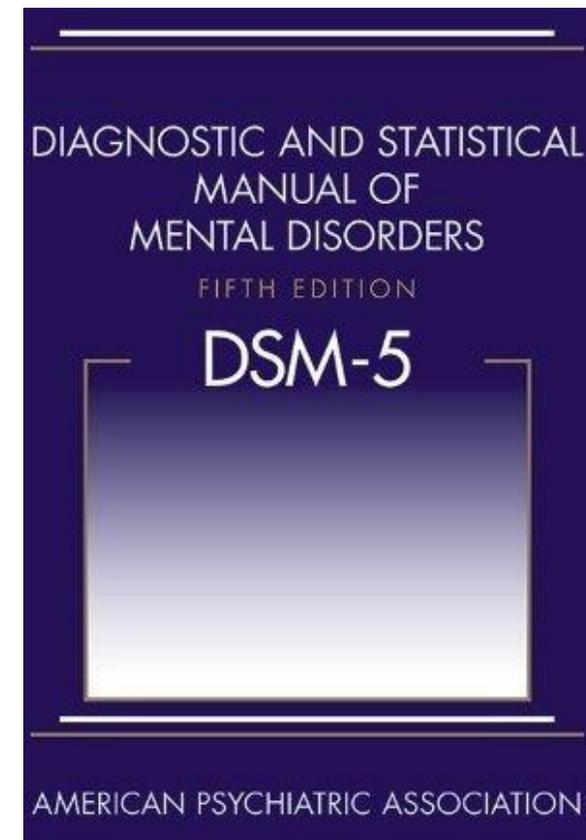


# Critérios de Diagnóstico



**Critério D:** As dificuldades de aprendizagem não são mais bem explicadas por incapacidade intelectual, acuidade visual ou auditiva não corrigida, outras perturbações mentais ou neurológicas, adversidade psicossocial, falta de proficiência na língua da instrução académica ou instrução educativa inadequada.

**Nota:** Os 4 critérios de diagnóstico são preenchidos com base numa síntese clínica da história (do desenvolvimento, médica, familiar, educacional), relatórios escolares e avaliação psico educacional do indivíduo.



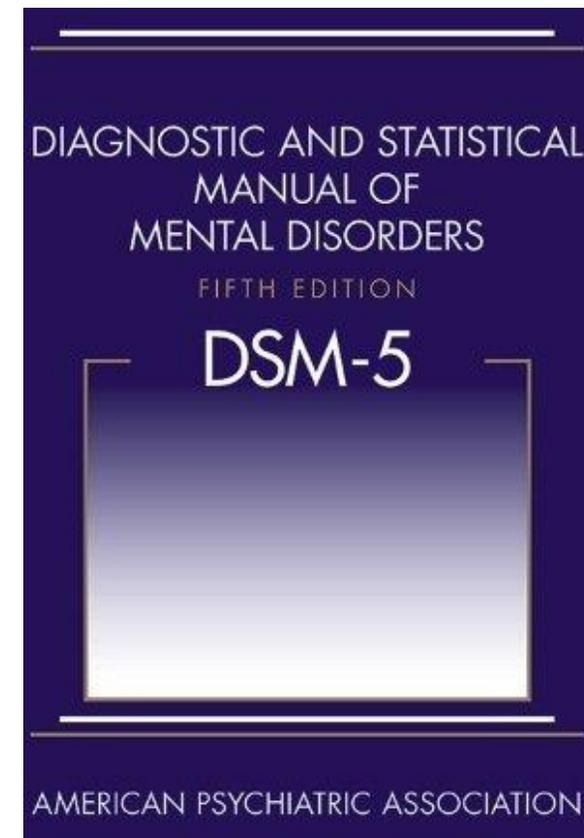
# Critérios de Diagnóstico



## NOTA DE CODIFICAÇÃO

Especificar todos os domínios académicos e sub capacidades que estão comprometidos. Quando mais de um domínio está comprometido, cada um deles deve ser codificado individualmente de acordo com os seguintes especificadores:

- **Com défice na leitura (Dislexia)**
- **Com défice na expressão escrita**
- **Com défice na matemática (Discalculia)**



# Crítérios de Diagnóstico



## Défice na Leitura

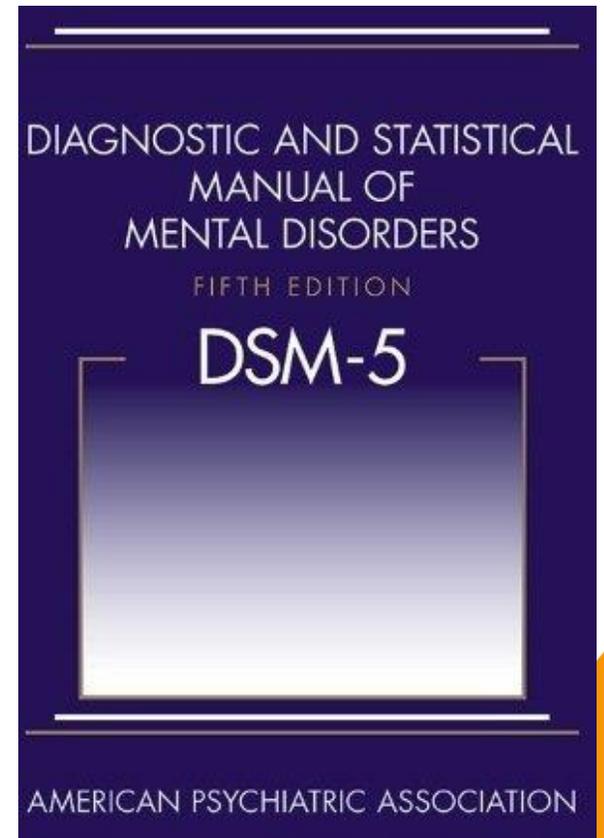
- Precisão da leitura de palavras;
- Ritmo ou fluência da leitura;
- Compreensão da leitura.

## Défice na Exp. Escrita

- Precisão ortográfica;
- Precisão gramatical e da pontuação;
- Clareza ou organização da expressão escrita.

## Défice na Matemática

- Sentido numérico;
- Memorização de factos aritméticos;
- Cálculo preciso ou fluente;
- Raciocínio matemático preciso.



# Diagnóstico



O diagnóstico da Dislexia só pode ser efectuado após o início da aprendizagem formal da leitura e escrita.



# Equipa Multidisciplinar



- **Médico:** Neuropediatra/Pediatra de Desenvolvimento;
- Terapeuta da Fala;
- Psicólogo/Neuropsicólogo;
- Audiologista;
- Terapeuta Ocupacional;
- Psicomotricista;
- Educador(a)/Professor(a) de educação especial.



# Preditores



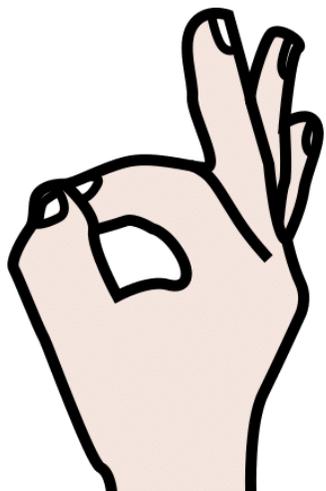
- ✓ Desenvolvimento linguagem (consciência lexical, conhecimento sintáctico, consciência fonológica)
- ✓ Desenvolvimento cognitivo e intelectual
- ✓ Desenvolvimento motor (grafia/desenho das letras)
- ✓ Desenvolvimento perceptivo (visão e audição)
- ✓ Capacidade de atenção/concentração e memória
- ✓ Ambiente familiar (p.ex.: exposição material de leitura e escrita)
- ✓ Factores individuais (interesse e motivação)



*“O gato comeu-te a língua?” – Joana Rombert (2013)*

*“A aquisição da leitura e escrita: variáveis predictoras no nível pré-escolar. – Cadime et al (2009)*

# Preditores



## DESENVOLVIMENTO DA LITERACIA

DOS 0 AOS 5 ANOS



0-2

- Presta atenção a pequenas histórias
- Aponta para imagens
- Folheia livros
- Nomeia elementos (aos 2 anos)

2-3

- Manuseia o livro corretamente
- Responde a questões diretas sobre a história
- Reconhece logótipos (marcas)

3-4

- Divide palavras simples em sílabas
- Finge que está a ler um livro
- Por vezes reconhece algumas letras
- Faz inferências sobre a história (porquê?)

4-5

- Identifica e nomeia rimas
- Reconta histórias
- Organiza uma sequência
- Identifica palavras que se iniciam pelo mesmo som



Adaptado por Trampolim  
@mommyandmilestones

# Sinais de Alerta

## IDADE PRÉ-ESCOLAR:

- Atraso no desenvolvimento da linguagem;
- Dificuldade em pronunciar determinados fonemas (e.g.. /r/, /l/);
- Dificuldade em construir frases lógicas e com sentido (frases curtas, palavras mal pronunciadas);
- Dificuldade de memorização e acompanhar músicas infantis, lengalengas e actividades de consciência fonológica (rimas e segmentação silábica);
- Dificuldade em memorizar e recordar algumas letras (e.g.: as do seu nome);
- Histórico familiar de Dislexia ou dificuldades de aprendizagem.



# Sinais de Alerta



## IDADE ESCOLAR:

- Dificuldade em corresponder o grafema ao seu respectivo fonema;
- Leitura lenta, com pouco ritmo e expressão;
- Dificuldade em compreender o que lê;
- Má caligrafia e erros na escrita;
- Dificuldade de consciência fonológica;



# Sinais de Alerta



## IDADE ESCOLAR:

- Dificuldade em definir conceitos e falta de vocabulário;
- Dificuldades em reproduzir histórias;
- Dificuldade na discriminação auditiva (pares mínimos);
- Dificuldades em evocar palavras;
- Dificuldades de memória de trabalho (curto prazo) e memória verbal (frases, palavras, pseudo palavras e sons).



# Sinais de Alerta



## LEITURA:

- Dificuldade em distinguir graficamente as letras;
- Dificuldade na relação grafema-fonema;
- Leitura lenta/muito rápida, com omissões ou trocas de palavras;
- Dificuldade de compreensão no durante e pós leitura;
- Não compreende os sinais de pontuação e o seu papel no texto (pouca expressividade entoação);
- Leitura literal das palavras ou dedutiva.



## ESCRITA:

- Dificuldade em fazer a relação grafema-fonema;
- Falta de compreensão ou domínio das regras gramaticais e ortográficas;
- Dificuldade em explorar e desenvolver um tema para escrever;
- Dificuldade em organizar o texto pela ordem dos acontecimentos;
- Dificuldade em usar a pontuação e em perceber o seu papel no texto;
- Dificuldade em identificar e corrigir os erros de escrita.

# Avaliação vs Limitações



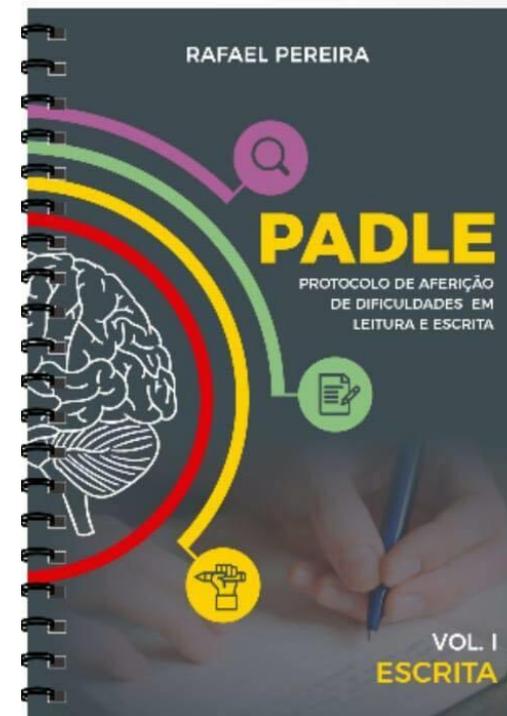
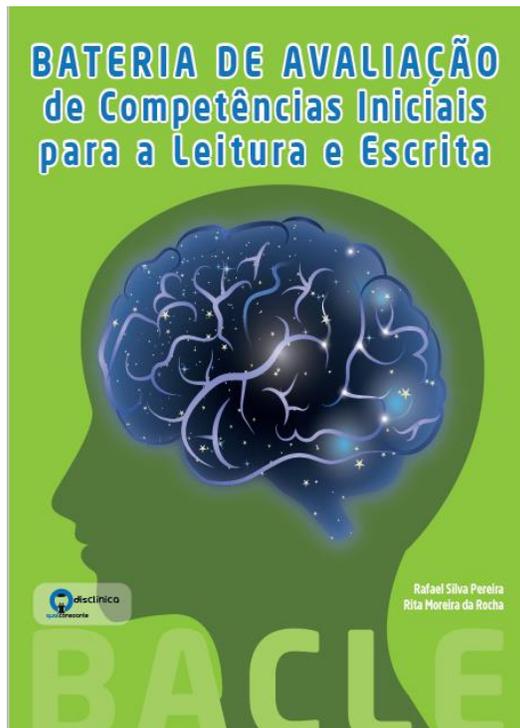
- Avaliação da linguagem oral;
- Avaliação da discriminação auditiva;
- Avaliação da articulação verbal;
- Avaliação da linguagem escrita.



# Avaliação vs Limitações



- **BACLE** (Bateria de Avaliação de Competências iniciais para a Leitura e Escrita: 5-6A)

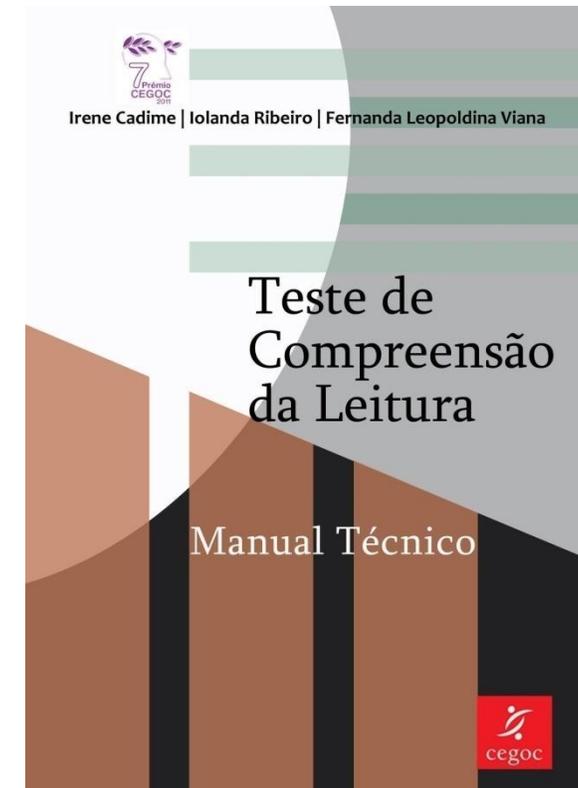
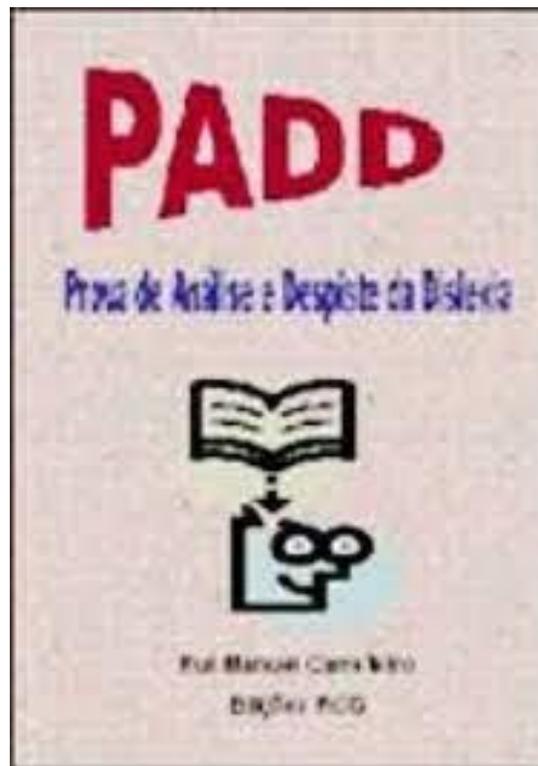


- **PADLE** (Protocolo de Aferição de Dificuldades em Leitura e Escrita: 2º ao 6º)

# Avaliação vs Limitações



- **PADD** (Prova de Análise e Despiste da Dislexia:1º ao 6º:7-11A)



- **TCL** (Teste de Compreensão da Leitura:7-9A)

# Avaliação vs Limitações



## - **TIL** (Teste de Idade de Leitura: 8 aos 11 anos)



1. Pega na saca e vai-me comprar (artes, laranjas, sombras, lâminas, lavatórios)
2. Não comas já o bolo porque ainda está (mente, lento, quente, bom, doce).
3. Todos os cães têm quatro (bocas, patas, pinças, pêras, orelhas).
4. Ele ligou o rádio e ouviu as (notícias, delícias, natas, noites, nervuras).
5. Ele fugiu a correr porque viu um (loto, porco, lago, lado, lobo).
6. Eu gostava de ir para a praia e tomar banho no (nenúfar, mar, marie, morto, muro).
7. A estação é no meio da (piedade, cidade, seriedade, tarde, vontade).
8. Ele partiu a loiça e por isso foi (levado, cortado, premiado, querido, castigado).
9. Um local onde se guardam livros chama-se (pêra, cozinha, divisão, biblioteca, porta).
10. Vestes o casaco antes de saíres porque está (calor, frio, freio, fogo, fio).
11. Eles trabalham o dia inteiro, e à noite (olham, quebram, penteiam, descartam, descansam).
12. Podias limpar a sala com uma (tesoura, vassoura, vela, taça, caneta).
13. Ele saiu para ir à caça e por isso levou a sua (guarda, estrela, espingarda, parte, estaca).
14. Ele inclinou-se sobre o poço e caiu ao (fundo, fulo, freio, fato, forno).
15. O meu tio, depois de muito estudar, tornou-se um (médico, médico, maior, senhor, meio).
16. Se tens frio na cama porque é que não pões um (coberto, lenço, cobertor, coelho, coração).
17. Quando se anda na rua é preciso ter muita atenção aos carros para não se ser (dado, transportado, partido, empurrado, atropelado).
18. Durante a noite, espero que tenhas bons (sonhos, olhos, lápis, sorrisos, peixes).

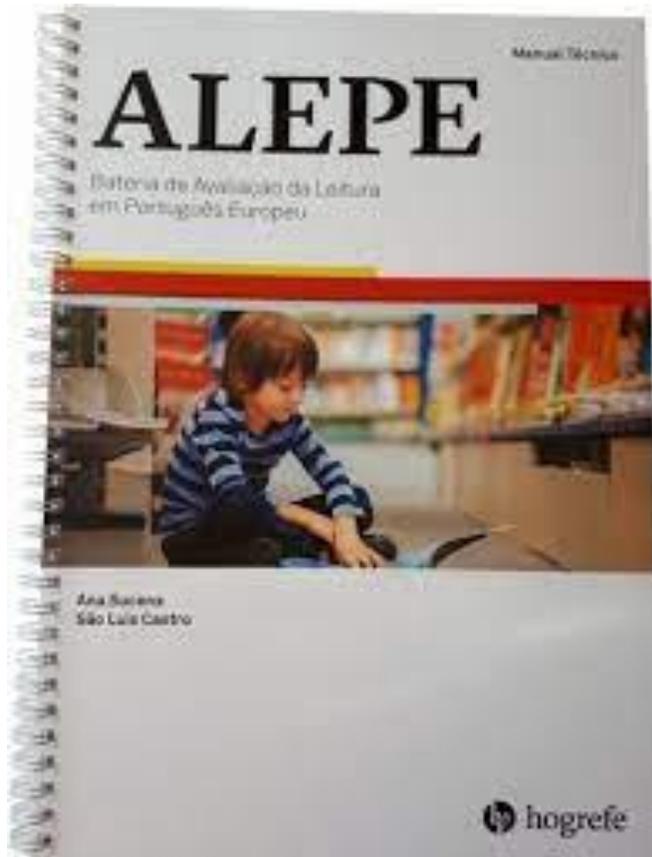
19. Aconteceu uma coisa engraçada a um pescador: pescou uma (carpa, pescada, sapatilha, truta, sardinha).
20. Ele trilhou a mão na porta e desatou a chorar aos (bolos, ditos, atritos, gritos, golos).
21. Todos saíram de casa para ir ver os estragos provocados pela (explosão, exposição, ascensão, expedição, excepção).
22. Os frigoríficos impedem a comida de se (apagar, escaudar, manchar, gelar, estragar).
23. Eles combinaram ir assistir à corrida no próximo domingo porque gostam de ver os carros a correr na (pista, lista, mata, rota, mina).
24. Qual é o teu jogo favorito? Ping-pong, bilhar, dominó ou (camisas, cartas, malas, focas, mãos).
25. Da cratera do vulcão vão saindo ondas de (vaga, lava, fava, cave, lapa).
26. Porque é que não usas a faca para comer o (bico, baile, bife, brinco, bibe).
27. Um amigo empurrou-o e ele caiu pelas (cadeiras, escadas, manadas, camadas, mesas).
28. Os nossos vizinhos compraram um cão grande e mau para ficar à porta de casa, de (corda, fuga, coleira, grade, guarda).
29. É Inverno e de noite choveu muito: as gotas de água eram (gemadas, tiradas, geladas, pinheiros, socos).
30. Fomos passear ao Parque e apanhámos (cascavéis, castanhas, castelos, camelos, cachimbos).
31. Se pusermos o rádio muito alto, arriscamo-nos a incomodar os (peixinhos, dedinhos, azevinhos, vizinhos, adivinhos).
32. Quando lhe ralham e a castigam, ela fica (contente, grande, amável, alerta, triste).
33. O faquir, ao pôr uma faca na palma da mão, deixou-nos (pagos, adiados, escavados, amedrontados, magoados).
34. As pessoas gostam do que é novidade porque isso satisfaz a sua (bondade, amizade, curiosidade, vaidade, justiça).
35. O marido de uma filha é para a mãe dessa filha o (gigante, agente, genro, gesso, gente).
36. Fomos de carro até ao pinhal e depois sentámo-nos a comer a nossa (eleição, rola, refeição, cal, feição).

## - **ACLLE** (Avaliação das Competências de Linguagem para a Leitura e Escrita: a partir do 1ºA 2ºP)

# Avaliação vs Limitações



- **ALEPE** (Avaliação da Leitura em Português Europeu: 6-10A)



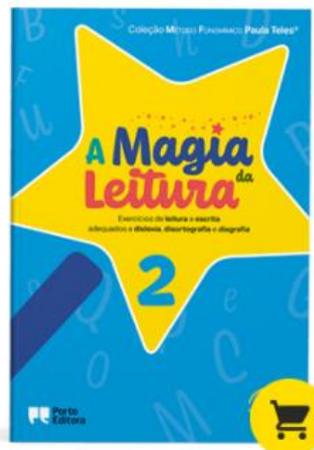
- **BAL** (Bateria de Avaliação da Leitura: 6-10A)

# Avaliação vs Limitações



- Testes não padronizados;
- Resultados que não se podem generalizar à população angolana (aferição);
- Resultados da avaliação unicamente qualitativos;
- Sem possibilidade de diagnóstico formal.

# Metodologias



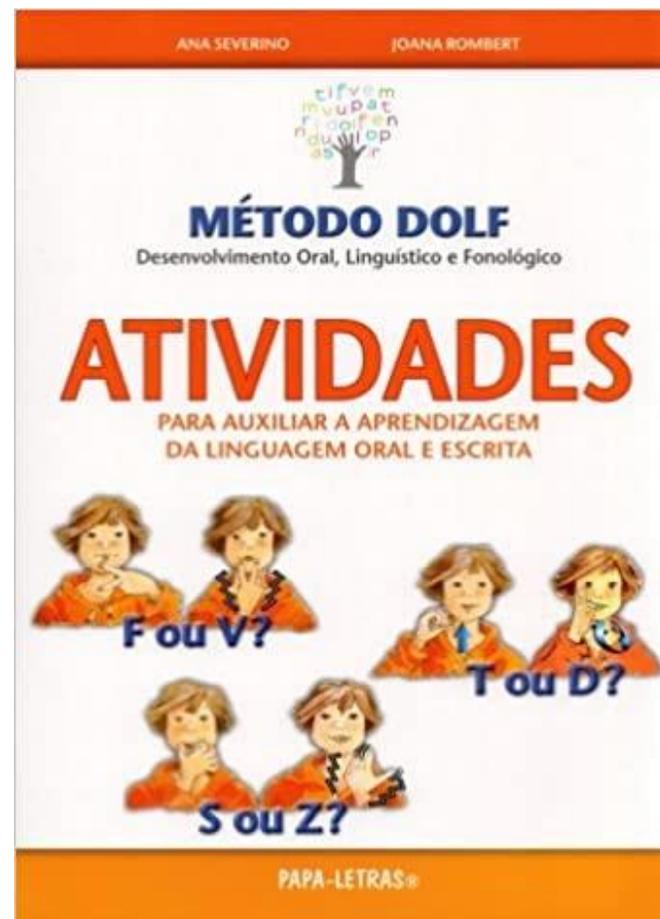
## MÉTODO FONOMÍMICO

Auxilia o desenvolvimento de:

- Competências fonológicas
- Ensino e Reeducação da leitura e Escrita

Este é um método fónico, silábico e multissensorial (visual, auditiva, cinestésica/motor, táctil)

# Metodologias



## MÉTODO DOLF

Auxilia a aprendizagem da:

- Linguagem Oral
- Fala
- Leitura e Escrita

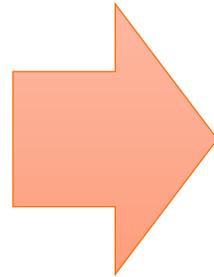
Este método associa um gesto a cada som (fonema) do português, fazendo posteriormente a ligação à letra (grafema).

# Metodologias



## MÉTODO HABLES

Auxilia a aquisição da:



- Leitura e Escrita

Recurso a cores:

**verde** (sons não vozeados)

**vermelho** (sons vozeados)

→ recorrendo também a alguns gestos e ao tacto.

→ inspirado noutros métodos existentes para surdos.



Este é um método silábico e multissensorial (visual, fonológicas, tácteis).

# Estratégias



## Idade

1-2  
anos



## Actividades de promoção da literacia

- Jogo de onomatopeias;
- Usar livros com imagens grandes e do dia-a-dia (nomear ou identificar);
- Promover o uso de lápis/canetas para rabiscar, fazer círculos ou linhas (espontâneo ou imitação).

*“O gato comeu-te a língua?” – Rombert, J. (2013)*

# Estratégias



**Idade**  
**3-4**  
**anos**



## **Actividades de promoção da literacia**

- Jogos de segmentação silábica e número de sílabas;
- Ler de forma expressiva para a criança e falar sobre as ilustrações, as personagens e o que vai acontecendo, na história. Questionar a criança sobre o que aconteceu e o porquê. No fim da história, pedir à criança para contar;
- Apontar para as palavras escritas e perguntar “O que está escrito?”;
- Incentivar que a criança escreva o seu nome, após fazer um desenho/trabalho.

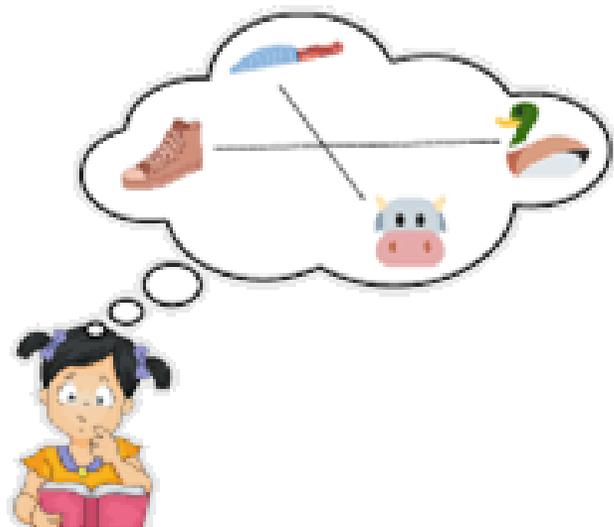
# Estratégias



**Idade**

**Actividades de promoção da literacia**

**4-5  
anos**



- Jogos: aliteração e manipulação silábica;
- Brincar com rimas, lengalengas, poemas e músicas;
- Mostrar a localização do título do livro, do(s) autor(es) e editora. No final da história solicitar o reconto, a ordenação correcta dos acontecimentos, factos importantes e incentivar a questionar sobre a história e a comentar;
- Incentivar a escrita da esquerda-direita, de cima-baixo e salientar os espaços entre palavras. Pedir para “escrever” histórias, notas e bilhetes.

# Estratégias



**Idade**

**Actividades de promoção da literacia**

5-6  
anos



- Jogos: aliteração e reconstrução fonémica, bem como correspondência fonema-grafema;
- Após contar uma história solicitar o seu resumo. Durante a leitura pode solicitar que aponte para as palavras, como se estivesse a seguir a história. Ensinar os sinais de pontuação e quais as letras maiúsculas e minúsculas;
- Ensinar o abecedário, se a criança mostrar interesse e nessa altura os sons de cada letra.

# Estratégias

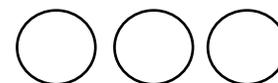


## Actividades de consciência fonológica

### Consciência de palavra

- Dividir
- Juntar
- Identificar
- Nomear
- Omitir

- Bate as palmas e diz quantas palavras tem a frase: “A menina dança” e “O menino riu-se de repente!”



- Troca a palavra “dança” por “come” e na segunda frase troca as palavras “de repente” pela palavra “agora”. Como ficou?

# Estratégias

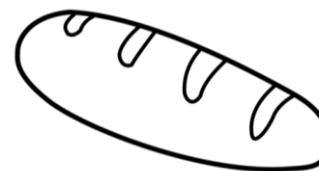
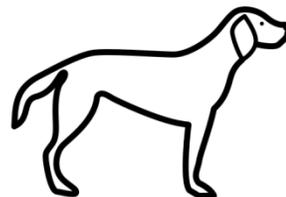


## Actividades de consciência fonológica

### Consciência de sílaba

- Reconhecer rimas
- Identificar
- Dividir
- Nomear
- Juntar
- Omitir

- Rimas: As palavras “cão” e “pão” rimam? Destas três palavras qual é a palavra que não rima? Diz uma palavra que rime com “rato”? Será “gato” ou “bola”?



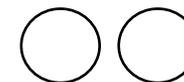
# Estratégias



## Actividades de consciência fonológica

### Consciência de sílaba (continuação)

- Sílaba: As palavras “bota” e “bola” começam pelo mesmo bocadinho? Quantos bocadinhos tem a palavra “bota”? Diz quais são. Qual é o primeiro? E o segundo? E se tirarmos o primeiro bocadinho o que fica? E se juntarmos “bo” e “la”, qual é a palavra que fica?



# Estratégias



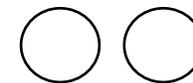
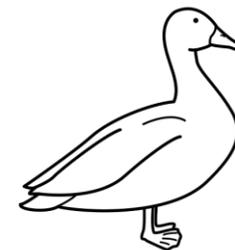
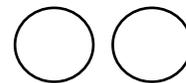
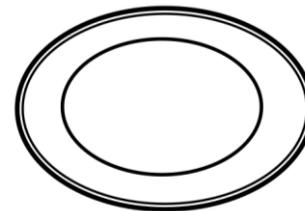
## Actividades de consciência fonológica

### Consciência de intrassilábica

- Acrescentar
- Omitir
- Trocar

sons dentro da mesma sílaba

- Na palavra “prato” se tirarmos o “r” na primeira sílaba, o que fica? Se na palavra “gola” trocarmos a sílaba “go” por “mo”, o que fica? Se na palavra “má” acrescentarmos o som [r] no final, o que fica?



# Estratégias

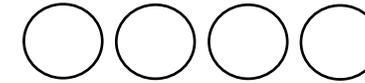


## Actividades de consciência fonológica

### Consciência fonémica

- Identificar
  - Nomear
  - Omitir
  - Dividir
  - Juntar
- sons na palavra

- Fonemas: As palavras “mola” e “mota” começam pelo mesmo som? A palavra “mola” começa pelo som [m]? Se tirarmos o som [m], o que fica? Agora diz a palavra devagarinho e conta quantos sons tem. Sabes dizer quais são? Agora se disser [m], [o], [t], [a], que palavra estou a dizer?

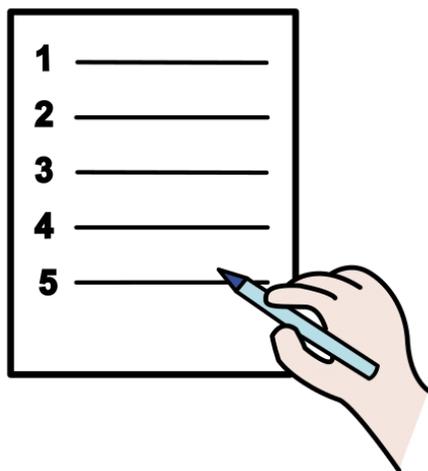


# Estratégias

## Para promover a leitura e escrita



Adaptadas à idade da criança, à fase da leitura e escrita e ao método aplicado na escola



- Motivar para aprender a ler e a escrever e mostrar a sua importância no dia-a-dia;
- Pedir ajuda para elaborar a lista das compras ou escrever um recado;
- Ajudar a ler um artigo do seu interesse, numa revista infantil;
- Mostrar que existe escrita em todo o lado e incentivar a ler. Explicar que as palavras têm letras, e que estas têm nomes e ajudar a contar quantas letras têm. Ensinar que há ordem específica, caso contrário não se formam palavras;

# Estratégias

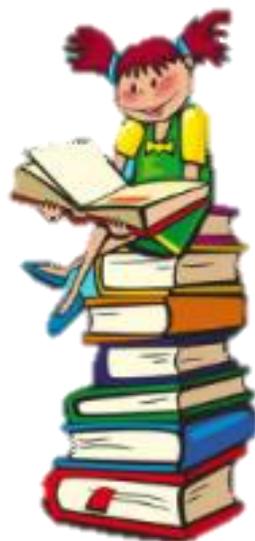
## Para promover a leitura e escrita

Adaptadas à idade da criança, à fase da leitura e escrita e ao método aplicado na escola



- Criar espaço próprios para que a criança possa ler e escrever enquanto brinca e que tenha disponível todo o material de leitura e escrita;
- Desenvolver rimas, ritmos (repetição de batimentos num tambor), músicas, lengalengas, poesias, adivinhas ou trava-línguas. As palavras devem ser comuns, depois da mesma família e do mesmo grupo semântico;
- Catalogar brinquedos preferidos, objectos do quarto, da casa de banho com a palavra escrita para que a criança vá fazendo a ligação dos objectos com a palavra escrita correspondente. Pode-se fazer o jogo de empareceirar palavras iguais.





**OBRIGADA  
PELA ATENÇÃO  
DISPENSADA!**